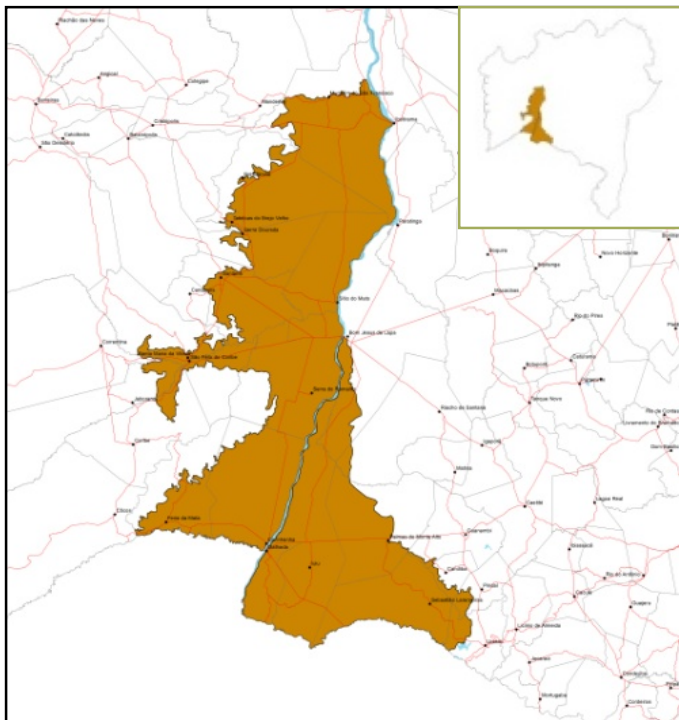


## ZONA 5: Depressão do Médio São Francisco



### Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

**02. Velho Chico:** Bom Jesus da Lapa; Carinhanha; Feira da Mata; Malhada; Muquém de São Francisco; Riacho de Santana; Serra do Ramalho; Sítio do Mato = 12.181,2 km<sup>2</sup> e corresponde a 52,09% da Zona.

**13. Sertão Produtivo:** Candiba; Guanambi; Iuiú; Palmas de Monte Alto; Pindaí; Sebastião Laranjeiras; Urandi = 5.624,3 km<sup>2</sup> e corresponde a 24,05% da Zona.

**23. Bacia do Rio Corrente:** Brejolândia; Cocos; Coribe; Correntina; Jaborandi; Santa Maria da Vitória; Santana; São Félix do Coribe; Serra Dourada; Tabocas do Brejo Velho = 5.343 km<sup>2</sup> e corresponde a 22,85% da Zona

**Área Total da Zona:** 23.385,76 km<sup>2</sup>

### Sedes municipais na zona:

Brejolândia; Carinhanha; Feira da Mata; Iuiú; Malhada; Muquém de São Francisco; Palmas de Monte Alto; Santa Maria da Vitória; Santana; São Félix do Coribe; Sebastião Laranjeiras; Serra do Ramalho; Serra Dourada; Tabocas do Brejo Velho

### PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

**Atividades Industriais\*:** Mineral Não Metálico; Indústria Têxtil e Alimentos e Bebidas

**Atividades Agrícolas e Silvicultura\*\*:** Algodão herbáceo; Banana; Cana-de-açúcar; Feijão; Mamão e Sorgo

### DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Alta cobertura vegetal remanescente (38%); Apenas 2,4% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; Apenas 2,2% da zona possui prioridade Extremamente Alta para conservação; Ocorrência de 12 fitofisionomias (predomínio de Cerrado e Caatinga) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 15 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Muito baixa proporção (0%) da área em Unidades de Conservação, sendo 0,1% sob Proteção Integral e/ou Uso Restrito, considerando 3 Terras Indígenas (Muito Baixo); A zona está inserida na Bacia do Rio São Francisco; Média proporção (34,4%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; Apenas 12,7% da zona possui Alta a Muito Alta vulnerabilidade à erosão; Mais de 80% da zona possui vulnerabilidade hídrica Alta (64,59%) ou Muito Alta (16,99%); Alta concentração de cavernas em diversos municípios; Presença significativa de sítios rupestres em diversos municípios; Presença significativa de Quilombolas, Pescadores e Fechos de Pasto. (Predomínio do uso do solo por pastagem e policultura (ver tabelas a seguir).

\* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

\*\*1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

### PROJETOS ESTRUTURANTES

- Corredor Multimodal do São Francisco
- Linha de transmissão (500 kv) Bom Jesus da Lapa - Barreiras II
- Recuperação e Melhoria da BA -161
- Implantação e Revitalização do perímetro irrigado Mucambo-Cuscuzeiro/BA
- Implantação e Revitalização do perímetro irrigado Iuiu/BA
- Aerodromo de Santa Maria da Vitória

### ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Potencial de produção mineral (terras raras)

### POTENCIALIDADES

**Potencialidades na área de Energia e Petróleo e Gás:** Potencial para geração de energia solar (média anual de oito horas de insolação diária)/ Biomassa energética

**Potencialidades na área de Turismo:** Esta localizada na Zona Turística do Caminhos do Oeste, com potencial para o turismo de negócios, ecológico, cultural e religioso

**Potencialidade Mineral:** Terras raras

### LIMITAÇÕES

- 2,4% da zona possui Elevada Vulnerabilidade da Biodiversidade
- 12,7% da zona possui Alta a Muito Alta Vulnerabilidade à Erosão
- 80% da zona possui Vulnerabilidade Hídrica Alta (64,59%) ou Muito Alta (16,99%)

### CENA TENDENCIAL

Fortalecimento da agricultura familiar

## DADOS SOCIOECONÔMICOS

### Síntese dos Indicadores Municipais da Zona5: Depressão do Médio São Francisco

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km <sup>2</sup> )	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km <sup>2</sup> )	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Bom Jesus da Lapa	63.480	32,1	4.200,3	15,6	não	15,1	55,6	16,8	42,2	6.605,29
Brejolândia	11.077	82,1	2.744,5	70,0	sim	4,0	53,9	23,6	33,4	4.227,14
Candiba	13.210	41,5	418,0	20,4	não	31,6	51,8	23,2	46,3	4.023,32
Carinhanha	28.380	55,7	2.736,9	89,8	sim	10,4	63,1	22,1	39,8	3.792,74
Cocos	18.153	52,8	10.148,1	0,0	não	1,8	57,4	21,8	37,8	7.899,52
Coribe	14.307	57,1	2.523,2	7,2	não	5,7	68,5	25,0	37,4	5.477,74
Correntina	31.249	59,7	11.941,0	0,1	não	2,6	54,3	20,5	34,8	18.739,22
Feira da Mata	6.184	47,6	1.668,5	47,0	sim	3,7	53,9	19,7	34,8	5.836,51
Guanambi	78.833	20,6	1.296,7	2,5	não	60,8	47,0	13,9	50,3	7.383,80
Iuiú	10.900	51,5	1.485,8	100,0	sim	7,3	54,9	22,5	44,3	5.116,33
Jaborandi	8.973	66,1	9.525,7	2,1	não	0,9	58,1	22,4	41,5	18.560,79
Malhada	16.014	59,0	2.008,4	96,3	sim	8,0	65,1	20,7	37,4	4.593,29
Muquém de São Francisco	10.272	87,5	3.638,1	69,5	sim	2,8	64,8	21,2	36,7	4.825,45
Palmas de Monte Alto	20.775	52,7	2.524,9	61,1	sim	8,2	59,7	25,2	43,1	4.202,94
Pindaí	15.628	72,4	614,1	17,1	não	25,5	49,9	21,3	45,7	3.770,60
Riacho de Santana	30.646	57,3	2.582,2	3,6	não	11,9	58,5	24,5	42,2	6.030,54
Santa Maria da Vitória	40.309	40,9	1.966,8	15,8	sim	20,5	57,3	21,0	41,5	5.576,92
Santana	24.750	45,5	1.820,1	73,3	sim	13,6	53,8	22,7	43,2	5.362,10
São Félix do Coribe	13.048	18,9	949,4	35,4	sim	13,7	58,8	14,8	42,3	6.405,43
Sebastião Laranjeiras	10.371	60,6	1.948,5	100,0	sim	5,3	58,9	21,9	42,9	4.620,19
Serra do Ramalho	31.638	80,2	2.593,4	77,4	sim	12,2	53,5	21,1	32,3	5.333,43
Serra Dourada	18.112	66,9	1.346,6	74,5	sim	13,5	53,6	21,1	39,4	4.706,99
Sítio do Mato	12.050	43,0	1.751,0	98,3	não	6,9	68,9	18,0	28,3	6.218,17
Tabocas do Brejo Velho	11.431	65,6	1.375,8	3,2	sim	8,3	68,2	25,8	36,3	4.495,93
Urandi	16.466	63,9	1.938,9	21,9	não	8,5	51,7	20,7	38,0	5.868,15

## Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 5: Depressão do Médio São Francisco

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
02. Velho Chico	Bom Jesus da Lapa	15,60	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Carinhanha	89,80	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Feira da Mata	47,00	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Malhada	96,30	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Muquém de São Francisco	69,50	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Riacho de Santana	3,60	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Serra do Ramalho	77,40	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
13. Sertão Produtivo	Sítio do Mato	98,30	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Candiba	20,40	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Guanambi	2,50	2	Satisfatório	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Iuiú	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Palmas de Monte Alto	61,10	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Pindaí	17,10	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Sebastião Laranjeiras	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
23. Bacia do Rio Corrente	Urandi	21,90	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Brejolândia	70,00	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Cocos	0,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Coribe	7,20	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Correntina	0,10	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Jaborandi	2,10	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Santa Maria da Vitória	15,80	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Santana	73,30	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	São Félix do Coribe	35,40	3	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
Serra Dourada	74,50	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	
Tabocas do Brejo Velho	3,20	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	



## BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Vegetação remanescente	8.881,20	37,0%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	12
Brejo	
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Campo Cerrado	
Campo Limpo	
Campo Rupestre	
Cerradão	
Cerrado "Sensu Strictu"	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	
Veredas e Campos úmidos	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	37,0%
Moderada	10,2%
Elevada	2,4%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km <sup>2</sup>	% na Zona
Moderada	7.653,29	32,73%
Alta	1.227,48	5,25%
Muito Alta	0,0	0,0%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	2,2%
Muito Alta	1,9%
Alta	16,1%

Fonte: MMA, 2007. E Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011. . Elaboração: SEMA, 2013.

Área de Proteção Integral e/ou Uso Restrito	Categoria	Grupo	Esfera	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
Barra	Terra Indígena	Atikum, Kiriri		0,6	0,01%
Vargem Alegre	Terra Indígena	Pankararu		9,8	0,1%
Tumbalalá	Terra Indígena	Tucumanduba		3,3	0,03%
<b>Total</b>				<b>13,7</b>	<b>0,1%</b>

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km <sup>2</sup>	% da área na Zona
São Francisco	23.385,6	99,9%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	434

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades Geoambientais	% na Zona
Depressão do Médio São Francisco	87,3%
Planície Fluvial do rio São Francisco	6,7%
Serras Alinhadas do Espinhaço	4,5%
Serras do Ramalho e Luiú	1,5%
Depressão dos rios Grande e Preto	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Geodiversidade
Planícies aluvionares recentes
Terraços aluvionares
Depósitos detrítico-lateríticos
Granitóides peraluminosos
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos e siltico-argilosos
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos, metacalcários, calcossilicáticas e xistos calcíferos
Metacherts, metavulcânicas, formações ferríferas e/ou formações maganésíferas, metacalcários, metassedimentos arenosos e silticos argilosos
Metarenito, quartzitos e metaconglomerados
Migmatitos indiferenciados
Migmatitos ortoderivados
Metacalcários, com intercalações subordinadas de metassedimentos siltico-argilosos e arenosos
Sedimentos arenosos de deposição continental, lacustre, fluvial ou eólico - Arenitos
Sedimentos siltico-argilosos, com intercalações subordinadas de arenitos e grauvacas
Rochas calcárias com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos e arenosos
Séries graníticas alcalinas

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.



## Zoneamento Ecológico-Econômico Preliminar

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO | SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	23	5,3%
0,01-20%	126	29,1%
20,01-40%	119	27,4%
40,01-60%	71	16,4%
60,01-80%	50	11,5%
80,01-100%	45	10,4%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	87,3%
Baixa a Moderada	0,0%
Moderada	0,0%
Moderada a Alta	0,0%
Alta	1,5%
Alta a Muito Alta	11,2%
Muito Alta	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	5,7%
Baixa	0,0%
Moderada	12,7%
Alta	64,6%
Muito Alta	17%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Visite o Portal: [www.zee.ba.gov.br](http://www.zee.ba.gov.br)





<b>Unidades de Paisagem</b>	<b>%</b>
25P - Depressão do Médio São Francisco, Pastagem com policultura	33,2%
25Pf - Depressão do Médio São Francisco com áreas de pastagem em meio à Floresta	21,6%
25Ca - Depressão do Médio São Francisco com Caatinga	11,8%
25F - Depressão do Médio São Francisco com Floresta Estacional	10,7%
25Ce - Depressão do Médio São Francisco com Pequenas áreas de Cerrado	6,7%
2P - Planície Fluvial do rio São Francisco com Pastagem	6,3%
25P11 - Depressão do Médio São Francisco com Pastagem em área de écotono	3,3%
41P - Serras Alinhadas do Espinhaço com Pastagem associada a policulturas	2,4%
29F - Serras do Ramalho e Luiú com Floresta Estacional Decidual Montana associada ao uso de pastagem plantada	1,5%
41Ce - Serras Alinhadas do Espinhaço com Cerrado Arboreo Aberto	1,4%
41F - Serras Alinhadas do Espinhaço com Caatinga-Floresta Estacional Decidual	0,6%
2Ca - Planície Fluvial do rio São Francisco com Caatinga	0,4%
41Ca - Serras Alinhadas do Espinhaço com Caatinga	0,03%
10Ca - Depressão dos rios Grande e Preto com Veg Secundária, em áreas de Caatinga Arborea Aberta e Parque	0,0%
59P - Depressão de Guanambi com Pastagem associada a atividades agrícolas temporárias	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	nº Comunidades	nº Famílias
Quilombolas	Bom Jesus da Lapa, Carinhanha, Feira da Mata, Malhada, Muquém de São Francisco, Riacho de Santana, Serra do Ramalho, Sítio do Mato, Candiba, Guanambi, Iuiú, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Sebastião Laranjeiras, Urandi, Brejolândia, Cocos, Coribe, Correntina, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Santana, São Félix do Coribe, Serra Dourada, Tabocas do Brejo Velho	33	-
Pescadores	Bom Jesus da Lapa, Carinhanha, Feira da Mata, Malhada, Muquém de São Francisco, Riacho de Santana, Serra do Ramalho, Sítio do Mato, Candiba, Guanambi, Iuiú, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Sebastião Laranjeiras, Urandi, Brejolândia, Cocos, Coribe, Correntina, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Santana, São Félix do Coribe, Serra Dourada, Tabocas do Brejo Velho	-	6.191
Fundo de Pasto	Bom Jesus da Lapa, Carinhanha, Feira da Mata, Malhada, Muquém de São Francisco, Riacho de Santana, Serra do Ramalho, Sítio do Mato, Candiba, Guanambi, Iuiú, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Sebastião Laranjeiras, Urandi, Brejolândia, Cocos, Coribe, Correntina, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Santana, São Félix do Coribe, Serra Dourada, Tabocas do Brejo Velho	20	-

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
Carinhanha	5
Coribe	1
Iuiú	25
Jaborandi	1
Malhada	1
Santa Maria da Vitória	1
Santana	2
São Félix do Coribe	23
Serra do Ramalho	3

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.



Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Iuiu	Toca do Índio	Arte rupestre
Sebastião Laranjeiras	Cidade de Pedra	Arte rupestre
Palmas de Monte Alto	Brejo Comprido	Arte rupestre
	Sambaiba	Arte rupestre
Feira da Mata	Serra Azul IV	Lítico /Cerâmica
	Serra Azul IV	Lítico /Cerâmica
Sítio do Mato	Morro do Lajeado 2	Cerâmica / Lítico
	Morro do Lajeado 1	Arte rupestre
	Vale Verde 2	Lítico
	Vale Verde 3	Lítico
	Vale Verde 1	Cerâmica / Lítico
Muquém do São Francisco	Pasto Novo	Cerâmico
	Antonio Pita	Cerâmico
	Boqueirão do Antônio Mota II	Cerâmico

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.